

MARIELLE FRANCO

RAÍZES



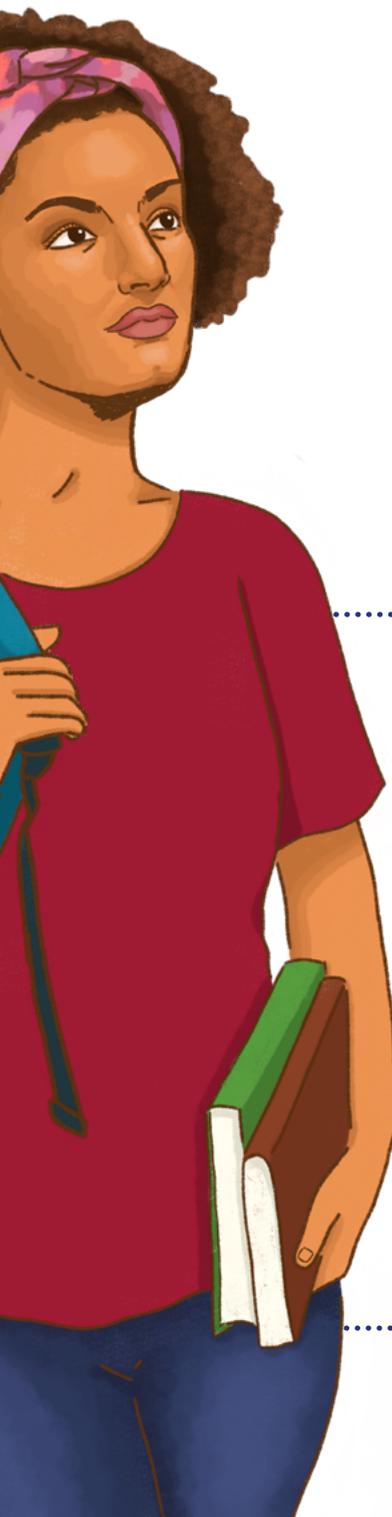
SELO MARIELLE FRANCO





DISPONÍVEL DIGITALMENTE
ATRAVÉS DO SITE
HQMARIELLEFRANCO.ORG





*A todas as meninas negras,
sementes de Marielle,
que movem estruturas e
sonham com outro futuro.*

A HQ *Marielle Franco - Raízes* pretende ser uma ferramenta de inspiração para jovens de todo o país. Este projeto narra uma parte da história de Marielle Franco, e o início das suas lutas enquanto uma menina jovem negra, favelada e mãe. A missão do Instituto Marielle Franco, criado pela família da Mari, é inspirar, conectar e potencializar mulheres negras, lgbtqi+ e periféricas a seguirem movendo as estruturas por um mundo verdadeiramente justo e igualitário.

Ficha Técnica

Título:	Marielle Franco - Raízes
Realização:	Instituto Marielle Franco
Apoio:	Fundação Rosa Luxemburgo e Fundação Lauro Campos e Marielle Franco
Coordenação:	Marcelle Decothé
Redação e Roteiro:	Roberta Araújo
Ilustração e Design:	Raquel Batista
Ilustração:	Dika Araújo
Coloração:	Da Penha, Diego Barros
Design e Diagramação:	Diego Barros
Letramento:	Ellie Irineu
Posfácio:	Anielle Franco
Revisão:	Rafael Rezende

Junho 2021

Publicado - com amor e saudades - originalmente em 2021, Rio de Janeiro/RJ, Brasil. Instituto Marielle Franco, 2021.
Idioma original: Português



O! NÃO SEI QUE HISTÓRIAS TE CONTARAM SOBRE MIM, MAS HOJE EU MESMA VIM TE CONTAR A MINHA HISTÓRIA.

TUDO COMEÇOU ANTES DO MEU NASCIMENTO, NO DIA 22 DE JULHO DE 1978. COM O CASAMENTO DA DONA MARINETE E SEU ANTÔNIO, MINHA MÃE E MEU PAI.

2



E, COMO UM PRESENTE, EU NASCI NO CONJUNTO ESPERANÇA, NA FAVELA DA MARÉ, 5 DIAS DEPOIS QUE MEUS PAIS COMPLETARAM UM ANO DE CASADOS.



MINHA MÃE DIZIA QUE EU ERA UMA BEBÊ GRANDE E FORTE QUE QUASE NÃO CHORAVA.



APESAR DE SERMOS
UMA FAMÍLIA HUMILDE,
MEUS PAIS SEMPRE
FIZERAM TUDO POR MIM.



NOS MEUS PRIMEIROS ANOS DE VIDA
A FIGURA DA MINHA MÃE SEMPRE FOI
MUITO PRESENTE, MESMO TRABALHANDO
TANTO FORA DE CASA.



ASSIM COMO MEU PAI, QUE TAMBÉM
SEMPRE TRABALHOU MUITO! SAÍA
BEM CEDINHO E SÓ CHEGAVA EM
CASA NA HORA DE DORMIR.

LOGO FOI A MINHA VEZ
DE GANHAR UM PRESENTE,
MINHA IRMÃ ANIELLE.



4



MINHA MÃE TEVE QUE IR
TRABALHAR PARA AJUDAR
EM CASA E ISSO ME FEZ
CRESCER MUITO RÁPIDO.





NESSA ÉPOCA, ASSUMI
MUITAS RESPONSABILIDADES!



AJUDAVA NOS AFAZERES
DE CASA E TAMBÉM
CUIDAVA DA ANI.

DENTRE AS MELHORES LEMBRANÇAS
ESTÃO AS NOSSAS CONSTANTES
VIAGENS PARA JOÃO PESSOA.



6

LUGAR ONDE MEUS PAIS CASARAM
E ONDE ÍAMOS VISITAR NOSSAS TIAS,
MARLENE, APARECIDA, LOURDES,
NEVINHA E GLÓRIA. FILHAS DA FORTE E
GUERREIRA DONA FILOMENA,
OU FILÓ PARA NÓS..



MESMO TENDO NASCIDO E SENDO CRIADA NO RIO, QUANDO CHEGAVA NA PARAÍBA ME SENTIA EM CASA.



MINHA AVÓ ERA UMA MULHER NEGRA, NORDESTINA, MILITANTE E QUE PARTICIPAVA ATIVAMENTE COMBATENDO QUALQUER TIPO DE DESIGUALDADE.



E EU TIVE ESSE PRIVILÉGIO DE CRESCER ENTRE MULHERES FORTES.



LOGO EU ASSUMI OUTRAS RESPONSABILIDADES DA CASA, DESDE REVISAR OS DEVERES DE ESCOLA DA ANI, ATÉ OS TRABALHOS NA CATEQUESE.



PROTETORA E METIDA DO JEITO QUE EU ERA, E COM TOTAL CONFIANÇA DOS MEUS PAIS, EU ATÉ CHEGUEI A IR À REUNIÃO DE ESCOLA DA MINHA IRMÃ.

E, POR SER UMA CRIANÇA MUITO ATIVA E RESPONSÁVEL PARA MINHA IDADE, EU SEMPRE ME DESTACAVA, O QUE GERAVA UM POUCO DE CIÚMES ENTRE AS OUTRAS CRIANÇAS.

8



VIRA E MEXE ELAS IMPLICAVAM COMIGO, POR CONTA DISSO, MINHA MÃE ÀS VEZES TINHA QUE APARECER LÁ NA ESCOLA PRA RESOLVER.

FALANDO EM ESCOLA, EU CURSEI UMA PARTE DO PRIMEIRO GRAU NO COLÉGIO LUSO-CARIOCA. E FOI LÁ QUE EU CONSEGUI MEU PRIMEIRO TRABALHO



ACREDITE SE QUISER, MAS EU ERA A ESTAGIÁRIA DA SECRETARIA DO DIRETOR. E ERA A MELHOR NA FUNÇÃO!

9

E, POR CONTA DISSO, EU E MINHA IRMÃ CONSEGUIMOS BOLSA NO COLÉGIO.





COM MINHAS AMIGAS,
EU SEMPRE AJUDAVA
A ORGANIZAR AS
BRINCADEIRAS.

10

CONFESSO QUE ÀS
VEZES EU FICAVA MEIO
MANDONA.



MAS LOGO PERCEBI
QUE QUANDO TODO
MUNDO DECIDIA JUNTO, AS
BRINCADEIRAS FICAVAM
MUITO MAIS LEGAIS!





E FOI LÁ QUE EU COMECEI COM OS NAMOROS, E EU NAMORAVA BASTANTE.

GOSTO DE LEMBRAR DE COMO FOI MINHA JUVENTUDE, E COMO TUDO FOI DECISIVO PARA SER ESSA MULHER QUE ME TORNEI.



A young woman with voluminous, curly brown hair is shown in profile, looking down at a photo album she is holding. She has a slight smile and is wearing a blue top. The background features a pattern of large, dark green 'X' shapes on a purple and blue gradient. The photo album is open, showing several photographs of a party. A speech bubble is positioned above the album, containing text in Portuguese. The page number '13' is visible on the right side of the woman's head.

A MINHA FESTA
DE 15 ANOS FOI LINDA! E MUITO
COMENTADA DURANTE BASTANTE
TEMPO NA FAVELA.

FOI UMA VERDADEIRA FESTA DE PRINCESA. USEI VESTIDOS QUE ERAM UM VERDADEIRO ESPETÁCULO! UM ROSA E OUTRO BRANCO.



14

TEVE TUDO QUE UMA FESTA DE 15 ANOS TINHA DIREITO, DO BOLO GIGANTE A VALSA COM MEU PAI.



E MESMO GOSTANDO MUITO DE FESTAS, NUNCA DEIXEI AS RESPONSABILIDADES DE LADO E SEMPRE TIVE UMA VISÃO MUITO CRÍTICA DAS COISAS.



15

E QUANDO ENTREI NO CEASM, UM PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO, CONSTRUÍDO POR MORADORES DO COMPLEXO DA MARÉ...





...TODAS AS QUESTÕES DE ATIVISMO E POSICIONAMENTOS FICARAM MAIS FORTES.



FOI NESSA ÉPOCA QUE EU FUI MÃE ADOLESCENTE, SENDO ESSA UMA REALIDADE MUITO COMUM PARA MUITAS JOVENS DE ONDE EU VIM.

A man and a woman are shown from behind, looking towards a large, multi-story orange building with blue windows. The man is on the left, wearing a grey t-shirt, and the woman is on the right, wearing a teal tank top. The background is a clear blue sky with some green foliage visible on the left and right sides.

TIVE QUE LARGAR O
PRÉ-VESTIBULAR E ME
CASEI COM O CACO.

COMO MINHA FAMÍLIA SEMPRE TEVE MUITA FÉ, CASEI
NA IGREJA NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES,
QUE FICA NA MARÉ E ONDE FUI CATEQUISTA.



18



E LÁ SE FOI MAIS
UMA FESTA...

MINHA GESTAÇÃO FOI
TRANQUILA, TIRANDO ALGUNS
ENJOOS NO COMEÇO.



TUDO ESTAVA INDO
BEM E CACO E EU
ESTÁVAMOS MUITO
FELIZES.



EU TIVE VÁRIOS
CHÁS DE BEBÊ.



EM CADA LUGAR
QUE TRABALHEI
TEVE UM...



20



MEUS PAIS ESTAVAM
SEMPRE AO MEU LADO.



NOS MUDAMOS PARA
UMA CASA MAIOR...



21

E A FAMÍLIA FICOU
AINDA MAIS UNIDA



E, NO DIA 24 DE DEZEMBRO,
CHEGOU NOSSO PRESENTE
DE NATAL: NASCEU MINHA
FILHA LUYARA!





CACO E EU
ACABAMOS NOS SEPARANDO
QUANDO LUYARA AINDA ERA
BEBÊ, E NÓS QUE CUIDAMOS
DA EDUCAÇÃO DELA.

EU VOLTEI PARA O
PRÉ VESTIBULAR E LÁ
TRABALHEI MUITO.



24

FUI PROFESSORA,
GESTORA E ATÉ EM UMA HORTA
COMUNITÁRIA TRABALHEI.



APESAR DE TUDO, COLOQUEI NA MINHA CABEÇA QUE TINHA QUE ESTUDAR PARA TRANSFORMAR A REALIDADE DO MEU TERRITÓRIO E DA MINHA FAMÍLIA! CONSEGUI UMA BOLSA DE 100% NA PUC PARA ESTUDAR CIÊNCIAS SOCIAIS.



25

E LÁ FUI EU! MULHER NEGRA, MÃE E MORADORA DA MARÉ, ESTUDAR EM UM LUGAR ONDE NA ÉPOCA POUQUÍSSIMAS PESSOAS COMO EU CONSEGUÍAM ACESSAR...





COMO VOCÊ DEVE IMAGINAR,
NÃO FOI NADA FÁCIL ESSE
PERÍODO... E AS DIFICULDADES
JÁ COMEÇAVAM NO CAMINHO
DE IDA PRA FACULDADE.

26



NÃO TINHA CONDUÇÃO DIRETO PRA LÁ,
ENTÃO EU FAZIA UMA VIAGEM INDO
ATÉ A LEOPOLDINA PARA CONSEGUIR
PEGAR UM ÔNIBUS.



MESMO COM A CORRERIA EU FAZIA QUESTÃO DE ESTAR SEMPRE PRESENTE NA EDUCAÇÃO DA MINHA FILHA, E CUIDAVA DELA BEM DE PERTO.



E FOI MAIS POSSÍVEL SABENDO QUE EU TINHA MINHA FAMÍLIA SEMPRE ME APOIANDO.

CONFESSO QUE CHEGUEI NA UNIVERSIDADE INCOMODADA COM TANTAS DESIGUALDADES, ME COMPARANDO COM MEUS COLEGAS, POR SEREM PESSOAS MUITO DIFERENTES DE MIM E SEREM DE OUTRAS CLASSES SOCIAIS.



MAS A UNIVERSIDADE FOI ME DANDO FERRAMENTAS PARA INTENSIFICAR MINHA LUTA POR DIREITOS NO MEU TERRITÓRIO E NA MINHA VIDA PROFISSIONAL.



DAVA PRA SENTIR A DIFERENÇA, NO JEITO DE FALAR E DE SE VESTIR. MESMO ASSIM APRENDI A LIDAR COM AS DIFERENÇAS E FIZ MUITAS AMIGAS!

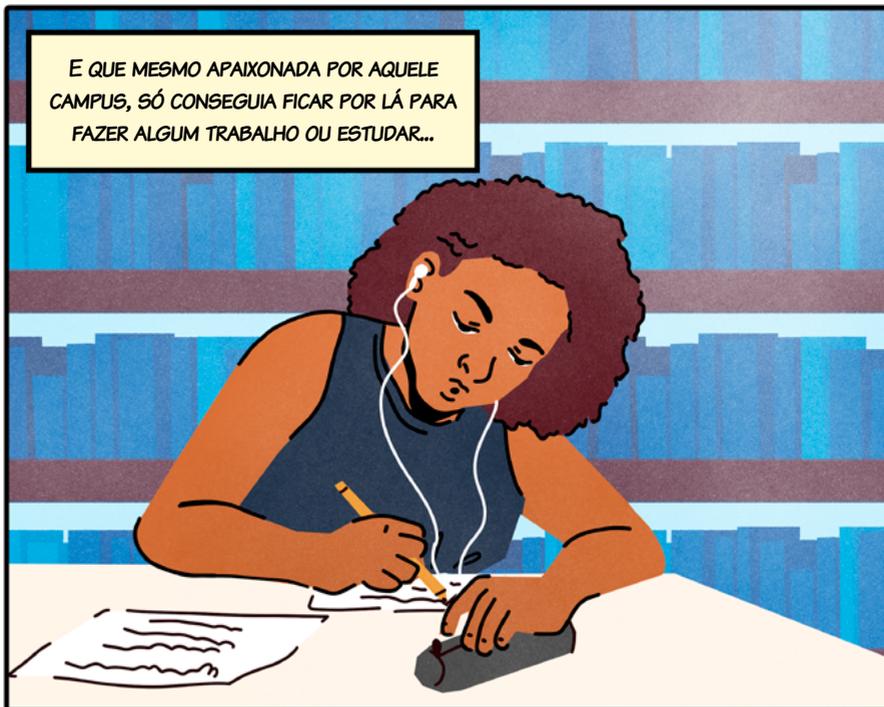
28



EU! MÃE DE UMA BEBÊ, QUE MUITAS VEZES
PRECISEI TRABALHAR EM 2 TURNOS PARA
SUSTENTAR MINHA FILHA...



E QUE MESMO APAIXONADA POR AQUELE
CAMPUS, SÓ CONSEGUIA FICAR POR LÁ PARA
FAZER ALGUM TRABALHO OU ESTUDAR...



E MESMO DIVIDIDA
ENTRE O TRABALHO...

...E A LUY...





UMA MULHER NEGRA, MÃE,
"CRIA DA MARÉ". ME FORMEI
EM CIÊNCIAS SOCIAIS!



E NAQUELE MOMENTO
SABIA QUE PRECISARIA
FAZER AINDA MUITO MAIS
POR FAMÍLIAS QUE NEM A
MINHA! MEU CAMINHO DE
TRANSFORMAÇÃO COMEÇAVA
ASSIM, DA FAVELA PARA O
MUNDO!

31



CONTINUA...



Posfácio

Anielle Franco

Invadem a alma. Sonhos, sonhos, sonhos. Quem somos nós se não sonharmos?

Aqui na minha família, sempre sonhamos com dias melhores, com saúde, trabalho, com muito sorriso no rosto, sem nunca perdermos nossa fé no peito. Nossa mãe desde pequena nos dizia que **“nossos sonhos alimentam a alma”**.

E não é que ela tem razão. Com a idade eu entendi que mesmo diante da dor, da tristeza e até mesmo do medo, eu não poderia nunca deixar de sonhar.

Sonhar com tudo que eu sempre quis me fazia levitar e até ser capaz de visualizar o futuro brilhante que me aguardava. O futuro que eu queria para mim. O futuro que eu quero para você que hoje abre esse livro. O futuro que eu quero e desejo do fundo da minha alma para todas as crianças, jovens, adolescentes do Brasil inteiro, mas em especial para todos aqueles, que assim como eu, que assim com a Mari, nasceram entre os becos e vielas de suas honrosas favelas. Um futuro digno com sonhos que não sejam interrompidos.

Que a gente nunca perca a vontade de sonhar. **Que você sempre sonhe e almeje um futuro lindo como você merece.**

A história da Mari, é a história da minha família. É a minha história. Mas poderia ser você. Poderia ser a sua família.

O sonho desta HQ começou em abril de 2018, um mês depois do brutal assassinato da minha irmã. Recebi ajuda de muitos braços e mãos para desenhar um projeto que pudesse guardar na eternidade os primeiros passos daquela que inspira milhares de sementes pelo mundo afora, minha irmã, Marielle Franco.

Espero que vocês possam embarcar nessa viagem com seus sonhos no coração, sabendo que mesmo na adversidade, na dificuldade, na dor, na luta, na batalha, é possível sonhar, realizar e ir além.

Sonhemos juntos e juntas, sem nunca perder nossa beleza e nosso coração de criança.

Voem. **O conhecimento e o sonho de vocês, ninguém é capaz de tirar.**



Esta publicação foi realizada com o apoio da Fundação Rosa Luxemburgo e fundos do Ministério Federal para a Cooperação Econômica e de Desenvolvimento da Alemanha (BMZ). O conteúdo da publicação é responsabilidade exclusiva do Instituto Marielle Franco e pode não representar necessariamente a posição da FRL.

Somente alguns direitos reservados. Esta obra possui a licença Creative Commons de “Atribuição + Uso não comercial + Não a obras derivadas” (BY-NC-ND)”



Para a reprodução deste conteúdo em quaisquer outras circunstâncias, ou para sua utilização em outras publicações, bem como para tradução e adaptação, uma autorização prévia e por escrito deve ser obtida dos editores. Para solicitar permissão ou outras informações, escreva para contato@institutomariellefranco.org

ISBN: 978-65-993290-1-2

CD



9 786599 329012

